



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2025



“Jesus, no entanto, disse:
«Deixem as crianças vir ter
comigo! Não as estorvem,
porque reino dos céus é dos
que são como elas.»”

S. Mateus 19,14

INTRODUÇÃO

A proposta do Plano de Ação e Orçamento para 2025 foi desenvolvida sob a orientação da direção da AETP contando com diversos contributos.

O ano de 2025 adivinha-se com um elevado grau de exigência. A pressão do aumento da massa salarial, fruto do progressivo aumento da Retribuição Mínima Mensal definido pelo governo, não encontra a devida compensação nos acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto de Segurança Social. Por sua vez, os aumentos dos diferentes custos nos últimos anos, devido à inflação, requerem uma política orçamental de grande controlo nos custos e de continua diversificação de receitas. Urge um trabalho de preparação e de antecipação para uma exigente realidade que cada vez mais se impõe ao trabalho solidário que é desenvolvido. É, pois, com um elevado sentido de responsabilidade e de confiança que procuraremos responder aos atuais e futuros desafios que se nos apresentam.

O documento agora apresentado é de extrema importância para a gestão, que se quer cuidada da AETP, pois enquadra a proposta de trabalho para o próximo ano sustentada pelo orçamento.

Esta é a base para o desenvolvimento de um trabalho que se pretende consistente com a missão da AETP – SERVIR, EDUCAR e INCLUIR, mantendo o foco na sustentabilidade financeira, mas também na diversidade do trabalho que é desenvolvido em benefício da comunidade onde estamos inseridos. Propomos impactar 7 dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável - (ODS) preconizados pela ONU até 2030 e que servem de guião para alcançar um futuro melhor e mais sustentável. Os ODS que iremos trabalhar são: – 1- Erradicar a Pobreza; 2 – Erradicar a fome; 4 – Educação de qualidade; 8 – Trabalho digno e crescimento económico; 10 -Reduzir as desigualdades; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; 13 – ação climática.

O Plano de Ação e Orçamento agora apresentado, será complementado com os planos de atividades das diferentes respostas sociais desenvolvidas, onde constarão as metas e indicadores que nos permitem a monitorização da sua execução.



1 – RESPOSTAS EFETIVAS À POPULAÇÃO

As respostas sociais da AETP servem diariamente cerca de 500 pessoas, com idades entre os 4 meses até aos 96 anos. Em cada uma das áreas procura-se um serviço de excelência promovendo o desenvolvimento individual e a procura do Bem-estar Biopsicossocial

1.1 Creche e jardim de Infância – Projeto Educativo – “O sorriso como ponte entre todos” incide no desenvolvimento de competências socio emocionais das crianças promovendo a ligação com as famílias e a comunidade escolar.

O desenvolvimento do trabalho assenta no plano anual de atividades, nos projetos pedagógicos desenvolvidos para cada sala de acordo com as necessidades identificadas para cada grupo

Reforço do apoio na área da psicologia como forma de aumentar a capacidade da equipa técnica para o trabalho direto com crianças com desenvolvimento atípico e intervenção direta com as crianças e famílias

1.2 Centro Comunitário – O centro comunitário promove o acompanhamento individual sendo resposta para as necessidades básicas de alimentação, higiene, lavandaria, mas também no apoio para a promoção de autonomia e a articulação com os diferentes serviços.

O apoio alimentar a 50 famílias, através do protocolo com o Banco Alimentar continuará a ser desenvolvido.

Continuação do acompanhamento social através do gabinete de apoio à família e à comunidade e em articulação com as diferentes entidades que trabalham no meio.

No ano de 2025 será iniciado com o Instituto de Segurança Social o processo de revisão do acordo de cooperação essencial à sustentabilidade da resposta.

1.3 Voluntariado – O voluntariado é essencial na vida da instituição bem como na vida das pessoas que dão do seu tempo para servir o outro. O objetivo será o de aumentar o número de voluntários.

1.4 Projetos – Desenvolvimento do projeto de inovação comunitária «Cuidar das Relações» em parceria com o Sporting Clube Candalense e apoiado financeiramente pela Fundação Aga Khan e Fundação La Caixa.

Continuação do projeto «Ainda Sou» em parceria com a Câmara Municipal de Gaia.

Estes projetos serão promotores de reflexão e de construção de redes facilitadoras para um processo de envelhecimento bem-sucedido no seio da comunidade.

2- REDE DE PARCERIAS E COOPERAÇÃO

2.1 – A AETP continuará a colaborar com a Diocese e a Paróquia de São João Evangelista, na definição de novos espaços a serem contemplados no projeto de arquitetura que venha a ser desenvolvido futuramente pela Diocese e pela Paróquia nos terrenos do Torne e do Ginásio do Torne

2.2- Definição de ações a serem desenvolvidas conjuntamente tendo em conta as áreas de intervenção da AETP, nomeadamente com o DMIL, SDIL e SJIL, apoiando na implementação e acompanhamento do Projeto Esperança da paróquia de S. João Evangelista e do Projeto Esperança – Migrantes a nível diocesano.

2.3- Definição da comunicação e trabalho colaborativo entre a AETP e as Paróquias do Arciprestado do Norte

2.4- Promoção da dimensão espiritual junto dos utentes e famílias das respostas sociais.

Apoio pastoral regular, particularmente junto dos utentes do Centro Comunitário nomeadamente através das Celebrações Eucarísticas mensais. Na Quaresma e no Advento serão dinamizados encontros semanais temáticos.

2.5 – Trabalho colaborativo com parceiros – A AETP estará presente nas Redes Sociais do Município e nas comissões sociais de freguesia, tendo como grande objetivo a participação e definição de um trabalho colaborativo capaz de satisfazer as necessidades da comunidade.

2.6- Continuação da colaboração com a Rede Europeia Anti-Pobreza - EAPN, através da nossa participação como membros da mesa do conselho geral do distrito do Porto e da dinamização das ações propostas por esta organização.

2.7- Participação no Conselho da Comunidade do ACeS (Agrupamento de Centros de Saúde) Gaia, como representantes das IPSS do concelho. Este é um órgão de acompanhamento e de ligação entre a área da saúde e a comunidade.

2.8 – Continuação do protocolo de cooperação com o Serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, que permitirá aos utentes da AETP, beneficiarem de consulta deslocalizada na comunidade. Este protocolo de pareceria permitirá um acompanhamento mais eficaz às situações que já estão identificadas, sem que tenha de haver idas ao hospital para consultas.

2.9 – Juntos!Porto – É um programa desenvolvido pela Fundação AGA KHAN em parceria com a Fundação La Caixa que engloba uma rede de instituições da

área do grande Porto para a implementação de projetos de Inovação comunitária. A AETP faz parte desta rede de instituições e colabora para o alcançar dos objetivos do programa.

2.10- Alargamento da parceria com o Sporting Clube Candalense para o desenvolvimento de atividades comunitárias.

2.11 – Continuação da parceria com a EntrAjuda que permite apoio às famílias com a entrega de bens não alimentares e gás e apoio na área da formação para o quadro de pessoal.

3 – RECURSOS HUMANOS

A AETP procura ter um quadro de pessoal adequado aos serviços que desenvolve não prevê alteração ao seu quadro de recursos humanos que se encontra distribuído da seguinte forma;

Direção Executiva – 1

Administrativa – 1

Centro Comunitário

Direção Técnica e Técnica Superior de Serviço Social – 1

Técnica Superior de Educação Social – 1

Ajudantes de Ação direta – 3

Animadora Sociocultural - 1

Cozinheiras – 2

Auxiliar de serviços gerais – 1

Creche e Jardim de infância

Educadoras de infância – 4 (a direção Técnica e a Direção pedagógica são assumidas por duas das educadoras)

Ajudantes de ação educativa – 8

Para apoiar este quadro, iremos submeter uma candidatura ao programa «Contrato emprego inserção + - CEI+ » para três pessoas, para o ano de 2025

Voluntários

Centro comunitário – 2

Creche e Jardim de Infância – 1

Loja Social – 3

Campanhas do Banco Alimentar – 25

3.1 – Plano de formação

O plano de formação será desenvolvido tendo por base o diagnóstico realizado junto dos trabalhadores dentro do enquadramento legal no sentido de colmatar as necessidades identificadas e dentro do enquadramento legal existente. Uma das áreas será a formação em primeiros-socorros, recorrendo a formação financiada.

4 – SUSTENTABILIDADE

4.1 – Aumentar a sustentabilidade económico-financeira da AETP.

4.1.1 – Campanha de Consignação do IRS e desenvolvimento de contactos com empresas tendo em vista o apoio via mecenato.

4.1.2 – Angariação de fundos – serão desenvolvidas 4 ações de angariação de fundos.

4.2. - Projeto Ecos Humanos -O Projeto Ecos Humanos assenta na definição de “Economia circular e de partilha” Repensar -Reduzir- Reutilizar-Recuperar-Reciclar-. Durante o ano de 2025 continuaremos a recolher cartão e papel que nos permitirão um retorno financeiro através do protocolo assinado com a SulDouro. O objetivo será o de recolher 20 toneladas sendo o retorno financeiro expectável de 2.000 €.

Papel por Alimentos – Continuaremos a dinamizar esta campanha em articulação com o Banco Alimentar. Os alimentos que receberemos serão proporcionais ao volume de papel entregue.

Continuação do trabalho da Loja Social que promove a troca dos bens doados (roupa e outros artigos) por papel ou cartão. Para o ano de 2025 estará aberta à quinta-feira à tarde e à sexta-feira de manhã. A abertura regular só será possível com o apoio de voluntários.

Continuação da cooperação com a cooperativa Fruta Feia, na área do combate ao desperdício alimentar. Esta colaboração continuará a ser efetivada pela cedência semanal do espaço do Ginásio do Torne. Esta cedência permite-nos continuar a apoiar, em média, 10 famílias com fruta e legumes frescos e desse modo complementar as necessidades alimentares identificadas.

4.3 – Eficiência energética – A AETP, continuará a desenvolver um conjunto de estudos no sentido de promover a eficiência energética dos equipamentos que gere.

4.4 – Plano de sustentabilidade – A AETP durante o ano de 2025 criará um grupo de trabalho com vista à elaboração de um plano de sustentabilidade que reforce a instituição quer ao nível do seu trabalho direto com a comunidade, quer ao nível da sua saúde financeira nomeadamente através do desenvolvimento dos negócios sociais já existentes. O plano será apresentado no final do primeiro semestre

5 – COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma das ferramentas, quer ao nível da dinamização das respostas sociais, quer para a comunidade envolvente, dando a conhecer o trabalho desenvolvido e desse modo potenciar novas formas de financiamento. Continuaremos a procurar que a nossa comunicação seja cada vez mais eficaz, chegando a um público cada vez mais diferenciado

- Publicação de informação regular nas diferentes redes sociais institucionais relativa ao trabalho que é diariamente desenvolvido, bem como material de reflexão na área da infância.
- Manutenção de informação regular no sítio institucional

6 – INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

6.1 – Manutenção e melhoria dos equipamentos e espaços

Para o conjunto de instalações e equipamentos geridos pela AETP, será realizada a análise das necessidades de cada um e a definição de prioridades ao nível da aquisição ou substituição de equipamentos, bem como as intervenções necessárias em cada edificado.

6.1.1 – Plano de manutenção – Será executado o plano de manutenção dos equipamentos e espaços – Rede elétrica/Rede de Gás/ Extintores, carretéis e centrais de incêndio e centrais de alarme.

Orçamento

A elaboração dos pressupostos que a seguir se apresentam, e que suporta a leitura do mapa DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, foi acompanhada pelo Presidente do Conselho Fiscal da AETP, Dr. Rui Soares, em conjunto com a Diretora Executiva, Dr.ª Rute Serronha, e o Contabilista Certificado, da AETP, Dr. Pedro Fernandes e validados pela Direção. Os critérios definidos para a elaboração deste orçamento, têm uma componente de grande prudência, particularmente nas receitas, onde não são previstos significativos aumentos, para além daquelas que estão protocoladas e a protocolar, e um grande conservadorismo relativamente aos custos.

RENDIMENTOS

1- Gerais

- ✓ Os Rendimentos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na generalidade, até setembro de 2024;
- ✓ Foi feita uma projeção das receitas, até ao final de 2024;
- ✓ A base da projeção dos Rendimentos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão das receitas contabilizadas até setembro de 2024, por 9 meses, e multiplicados por 12. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo previsto real.

1.1- Específicos

- Utentes:
 - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro:

	orçamento 2025
Creche e JI	79.558,06€
Centro Comunitário	65.124,11€
Total	144.682,17€

- Trabalhos para a própria entidade:
 - Os valores previstos nesta rubrica, referem-se ao serviço de Lavandaria que são fornecidos pelo Centro Social do Bom Pastor, às valências Creche e JI. Para o ano de 2024 vai-se manter o serviço de Lavandaria;
- Comparticipação Instituto de Segurança Social
 - Os cálculos desta rubrica estão explicitados no seguinte quadro, os itens assinalados com * foi calculado um aumento de 3,5%, tendo por

base o que tem vindo a ser negociado em anos anteriores entre a CNIS e o Ministério do Trabalho e da Segurança Social:

	Orc. 2025
Creche*	134.852,14€
Creche Gratuitidade	108.503,28€
Complemento por extensão horária – Creche	10.136,83€
Jardim de Infância	101.397,24€
Complemento. Educadoras	30.258,60€
Centro Comunitário*	211.326,70€
TOTAL	596.474,76€

- IEFP:
 - Montante participado pelo IEFP na contratação de três colaboradoras no âmbito do Programa CEI+.
- Consignação IRS:
 - Pela dificuldade em prever um valor real, tomou-se como prudente manter a quantia recebida em 2024
- Donativos:
 - O valor inscrito no orçamento tem como base a necessidade de haver um compromisso estratégico da associação para obtenção de 5000,00€;
- Negócios Sociais:
 - Quantia a receber pelo aluguer de instalações do Bom Pastor, bem como com o serviço prestado à Cruzada de Bem-Fazer da Paz;
- Diversos:
 - O valor previsto tem por base o obtido em 2024, incluindo as receitas com Notas de Crédito e Rapel da Sogenave, reciclagem e a previsão das participações das paróquias;
- Norte2020:
 - Valor correspondente ao montante anual de amortização, resultante dos investimentos realizados no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;

GASTOS

2- Gerais

- ✓ Os Gastos apresentados têm por base os montantes contabilizados, na sua generalidade, até setembro de 2024;
- ✓ Foi feita uma projeção dos custos, até ao final de 2024;
- ✓ A base da projeção dos Gastos, para a maioria das rubricas, teve como critério a divisão dos custos contabilizados até ao mês de setembro, por 9 meses, e multiplicados por 12 meses. Foram consideradas algumas exceções que estão relacionadas ou com o mês em que estão contabilizadas, ou porque foi possível calcular o custo real previsto.
- ✓ Foi aplicada, por indicação do Conselho Fiscal, uma taxa de inflação, generalizada, de 2.3%, nos Gastos previstos para 2025, exceto nos casos a seguir discriminados;

2.1- Específicos

- FST
 - Os Gastos com as Aulas de Música (Foco Musical para o Pré-escolar, QIEDUKA para a Creche), foram considerados, mas este custo é compensado nas receitas;
 - Os Gastos com os Trabalhos Especializados estão explicitados no seguinte quadro:

Desinfestação	2.738,60€
Programas Informáticos	1.814,40€
Manutenção Hotte	1.710,00€
Assistência Informática	4.428,00€
Manutenção Jardim	3.690,00€
Inspeção Gás	210,00€
Segurança Alimentar análises microbiológicas	200,00€
Site + Facebook	200,00€
TOTAL	14.991,00€

- o Os Gastos com Honorários estão explicitados no seguinte quadro:

HACCP	1.284,12€
Psicologia	3.000,00€
Contabilidade	7.200,00€
Apoio WEB	1.800,00€
Nutricionista	3.000,00€
TOTAL	16.284,12€

- o O Gasto com Seguros foram calculados aos valores contratualizados nas apólices em vigor;
- Salários
 - o O cálculo dos vencimentos, para o ano de 2025, é explicitado no quadro seguinte. Foi assumida a Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) de 870€. Decorrente do valor considerado para a RMMG, foram assumidos ajustes para todos os trabalhadores, resultando no aumento de 11% do total da massa salarial

	Centro Comunitário	Creche e J de Infância	Sede	Total
Remunerações certas (vencimento Base + Diuturnidades + Outros Abonos)	100.607,85€	216.133,90€	101.060,62€	417.782,37€
Encargos sobre remunerações	22.435,55€	48.193,40€	22.227,44€	92.856,39€
Seguro Acidentes de Trabalho	1.006,08€	2.161,14€	1.010,61€	4.177,83€
Saúde e Segurança e Higiene no trabalho	456,52€	782,61€	260,87€	1500,00€
CEI+		19.038,82€		19.038,82€
TOTAL	124.506,00€	286.289,87€	124.559,53€	535.355,40€

- Outros Gastos e Perdas
 - o Nesta rubrica que na sua maioria corresponde aos custos suportados com o IVA dos diferentes serviços contratados, foi aplicada uma taxa de inflação de 2.3%;
- Depreciações e Amortizações
 - o Foram consideradas as depreciações em curso de investimentos de anos anteriores;

- Norte2020 – Amortização custo AETP:
 - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos realizados no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais, mas que não são passíveis de serem financiados. Ou seja, são custo da AETP;
- Norte2020 – Amortização investimento:
 - Valor correspondente à amortização, anual, dos investimentos realizados no âmbito da candidatura ao Aviso N.º Norte-42-2021-15 – Equipamentos Sociais;
- ✓ Para o ano de 2025 foi contabilizado a afetação de 23.565,11€, do montante total do financiamento atribuído pelo Município de Vila Nova de Gaia ao projeto “Ainda Sou”, para recursos humanos da Instituição afetos diretamente ao desenvolvimento do mesmo. O total da verba recebida é distribuída pelos anos de 2023 a 2026.
- ✓ O orçamento para 2025, prevê um resultado negativo de 10.466,13€ (menos dez mil quatrocentos e sessenta e seis euros e treze cêntimos), após amortizações.

CONCLUSÃO

Acreditamos que este plano de ação continuará a traduzir-se numa presença cada vez mais efetiva na comunidade, cumprindo a sua Missão de **Servir** a comunidade, **Educar** para a cidadania e **Incluir** os mais vulneráveis, partilhando a bondade e o sentido de amor ao próximo que nos foram legados por Diogo Cassels. Assim Deus nos ajude!

Vila Nova de Gaia, 14 de novembro de 2024

A Direção

Jorge Pina Cabral (Presidente)

José Sequeira (Vice-Presidente)

Sérgio Alves (Tesoureiro)

Sara Duarte (Secretária)

Joana Pina Cabral (Vogal)